



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

113 – NUTRICIONISTA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
- (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.

06) “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:

- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.

- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O Art. 19-A afirma que as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto nesta Lei. Sobre o atendimento dessas populações, analise os itens a seguir, marcando (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, centralizado, hierarquizado e nacionalizado.
() Caberá aos Estados, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
() O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.

A sequência do correto julgamento é:

- (A) V, F, V
(B) V, V, F
(C) F, F, V
(D) V, V, V

- 17) As aplicações e funções de prestação de serviços de saúde, assumindo também os papéis de regulação e de financiamento das ações e serviços de saúde podem ser:

- (A) Aplicadas a uma regulação normativa internacional.
(B) De exclusividade da iniciativa privada.
(C) Assumidas pelo Estado de forma integral ou parcialmente.
(D) De exclusividade do Estado.



18) A Lei Orgânica da Saúde, em 1990 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em universalidade, integralidade e da equidade (princípios ideológicos ou doutrinários), descentralização, da regionalização e da hierarquização (princípios organizacionais) e o princípio da participação popular. Julgue as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como individuais quanto os coletivos.
- II. A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- III. O controle social, como é chamado o princípio da participação popular, foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- IV. O princípio da descentralização político-administrativa existe em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- V. O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente a população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Todas as afirmativas são falsas.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19) A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8080/1990) dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o que é disposto nessa lei, assinale a alternativa falsa.

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, exceto as empresas.
- (C) Dentre o campo de atuação do SUS inclui a execução de ações em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (D) É objetivo do SUS a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

20) As Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas reguladas pela Lei 8.142/1990 que propõe a participação dos usuários na gestão da SUS. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidos por leis complementares e publicações oficiais.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

- 21)** A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que todas as crianças sejam alimentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses de vida. A partir de então, deverão introduzir outros alimentos, mas a amamentação deve ser incentivada até os dois anos. Assinale a alternativa que apresenta uma contraindicação para o aleitamento materno:
- (A) Anemia no lactente.
 - (B) Bebê em tratamento em UTI neonatal.
 - (C) Prematuridade.
 - (D) Quando a criança possui galactosemia.
- 22)** A alimentação por via nasoesnteral ou por estomias não é isenta de complicações, essas complicações podem ser classificadas em anormalidades gastrointestinais, mecânicas, metabólicas, infecciosas, respiratórias e psicológicas. São exemplos de anormalidades gastrointestinais na terapia nutricional enteral, exceto:
- (A) Distensão abdominal.
 - (B) Estase gástrica.
 - (C) Faringite.
 - (D) Obstipação.
- 23)** Os alimentos podem ser contaminados direta e indiretamente ou acidentalmente por diferentes agentes que neles exercem ação indesejável, com reflexos adversos ao organismo. A presença de *Escherichia coli* em alimentos indica contaminação de origem:
- (A) Bacteriológica.
 - (B) Cutânea.
 - (C) Fecal.
 - (D) Protozoária.
- 24)** A principal indicação da terapia de nutrição parenteral é suprir as necessidades nutricionais e metabólicas de pacientes que não podem ser alimentados adequadamente por via oral ou por sonda enteral. São indicações para Nutrição Parenteral Central, exceto:
- (A) Acesso venoso periférico limitado.
 - (B) Benefícios superam os riscos.
 - (C) Houver necessidade de restrição de fluidos.
 - (D) Tempo de duração por até duas semanas.
- 25)** As dietas enterais podem ser classificadas de acordo com a apresentação, características organolépticas e nutricionais. De acordo com a classificação das dietas enterais, assinale a alternativa correta:
- (A) Dieta enteral de formulação especializada é aquela que pretendem suprir as necessidades nutricionais do paciente, de forma a manter ou melhorar o seu estado nutricional.
 - (B) Dieta enteral elementar é aquela em que os macronutrientes, em especial a proteína, apresentam-se na sua forma totalmente hidrolisada.
 - (C) Dieta enteral láctea é a dieta com fibras alimentares adicionadas.
 - (D) Dieta enteral polimérica é aquela em que os macronutrientes, em especial a proteína, apresentam-se na sua forma parcialmente hidrolisada.
- 26)** O uso de nutrição parenteral total (NPT) não é isento de complicações, particularmente em pacientes desnutridos. As complicações podem ser relacionadas ao cateter, metabólicas e gastrointestinais. São complicações gastrointestinais da nutrição parenteral total, exceto:
- (A) Atrofia das mucosas intestinais.
 - (B) Colelitíase.
 - (C) Colestase hepática.
 - (D) Esteatorreia.
- 27)** São recomendações gerais para o pós-operatório de cirurgias gastroduodenais, exceto:
- (A) Aumentar o consumo de dissacarídeos.
 - (B) Manter o tronco em postura ereta para a alimentação.
 - (C) Realizar as refeições em ambiente tranquilo e local apropriado.
 - (D) Realizar refeições frequentes e em pequenos volumes.
- 28)** A seleção da fórmula enteral apropriada exige avaliação e acompanhamento da capacidade digestiva e absorptiva do paciente, além de profundo conhecimento da fonte e forma do substrato nutricional veiculado pela dieta enteral. Acerca das dietas enterais, assinale a alternativa correta:



- (A) Nas dietas enterais poliméricas, os macronutrientes, em especial a proteína apresentam-se na sua forma parcialmente hidrolisada.
- (B) Nas dietas enterais oligoméricas, os macronutrientes, em especial a proteína, apresentam-se na sua forma intacta.
- (C) Nas dietas enterais lácteas, são dietas isentas de lactose na sua composição.
- (D) Nas dietas enterais elementares, os macronutrientes, em especial a proteína, apresentam-se na sua forma totalmente hidrolisada.

29) Banco de Leite Humano é serviço especializado, responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, do seu processamento, controle de qualidade e distribuição. Acerca da estrutura física e necessidades mínimas para funcionamento do Banco de Leite Humano é incorreto afirmar que:

- (A) O Banco de Leite Humano deve perfazer uma área física total mínima de 40m², quando vinculada ao hospital e de 80m², se externa.
- (B) Na sala para armazenamento do leite processado mantém-se os produtos pasteurizados sob temperatura de congelamento, por até nove meses.
- (C) Na sala de preparo das doadoras é realizada a paramentação necessária e a higienização das mãos e mamas.
- (D) A sala de processamento e estocagem deve ter suprimento de energia de 24h/dia, ligado ao gerador próprio do estabelecimento.

30) A água é um componente essencial para todos os tecidos do organismo e fundamental para a adequada manutenção da homeostase, além de constituir meio necessário para a ocorrência de todas as reações químicas. O balanço hídrico consiste no equilíbrio entre a oferta e a perda de água. Acerca do desbalanço hídrico, assinale as afirmativas abaixo, colocando V, se verdadeiro e F, se falso e em seguida assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A desidratação hipotônica é caracterizada por déficit maior de sal do que de água, ocorre na sudorese excessiva e com o uso de diuréticos tiazídicos.
- () A desidratação isotônica é a perda excessiva de água que pode ocorrer por meio de vômitos, sudorese excessiva, diarreia osmótica e diurese osmótica.

- () Olhos escovados, mucosas secas, dificuldade de concentração, pele esticada na testa, taquicardia são alguns dos sinais clínicos que a pessoa desidratada pode apresentar.
- () Nos idosos, a desidratação aumenta o risco de mortalidade e está relacionada a infecções do trato urinário, alterações pulmonares, litíase renal e constipação intestinal.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.

31) Em uma UAN, o desperdício é sinônimo de falta de qualidade. A preocupação com o desperdício não se restringe apenas ao alimento, mas também à água, energia, outros fatores como materiais descartáveis, tempo, excesso de mão de obra, entre outros. Em relação aos alimentos, existem três fatores de desperdício predominantes que são: fator de correção, sobras e restos. A avaliação das sobras servirá para medir:

- (A) A qualidade dos gêneros adquiridos, eficiência e treinamento da mão de obra.
- (B) A eficiência dos treinamentos, qualidade dos produtos e dos utensílios e equipamentos utilizados.
- (C) A eficiência do planejamento, já que uma maior quantidade de sobras poderá indicar falhas do treinamento em relação ao porcionamento, superdimensionamento de *per capita*, preparações incompatíveis com o padrão do cliente ou com seus hábitos alimentares.
- (D) A efetividade dos produtos e a repercussão dos alimentos juntos ao cliente.

32) A digestão de proteínas pode ser dividida em três fases: a fase gástrica, a pancreática e a intestinal. Sobre o processo digestivo é correto afirmar que:

- (A) Os peptídeos e aminoácidos gerados na digestão pancreática atuam como estimulantes da secreção de colecistoquinina.
- (B) O suco gástrico liberado no estômago contém ácido clorídrico que atua na desnaturação de proteínas.
- (C) O quimo no intestino delgado inibe a liberação de secretina e colecistoquinina.
- (D) A atividade da pepsina inicia quando o conteúdo gástrico se mistura com o suco pancreático alcalino no intestino delgado.



33) O número de funcionários fixos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), onde são servidas 1000 refeições com jornada de trabalho de oito horas diárias é de:

- (A) 40 funcionários.
- (B) 31 funcionários.
- (C) 27 funcionários.
- (D) 25 funcionários.

34) A deficiência de Vitamina D (Calciferol) pode ser observada em indivíduos que tenham pouca exposição ao sol, e naqueles que tenham problemas no metabolismo lipídico. Em idosos, o baixo estado nutricional em relação à vitamina D pode ser responsável pela menor absorção de:

- (A) Cálcio.
- (B) Ferro.
- (C) Potássio.
- (D) Zinco.

35) O Diabetes Mellitus é uma doença crônica múltipla decorrente de alterações no metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídios. A terapia nutricional é um dos componentes fundamentais da abordagem terapêutica do portador de Diabetes Mellitus. De que forma a Sociedade Brasileira de Diabetes, nas suas últimas recomendações, preconiza a distribuição percentual de macronutrientes na dieta do portador de diabetes?

- (A) 10 – 15% de proteínas, 40 – 65% de carboidratos e \leq de 30% de lipídios totais.
- (B) 10 – 25% de proteínas, 45 – 60% de carboidratos e < de 30% de lipídios totais.
- (C) 15 – 20% de proteínas, 40 – 55% de carboidratos e \leq de 30% de lipídios totais.
- (D) 15 – 20% de proteínas, 45 – 60% de carboidratos e \leq de 30% de lipídios totais.

36) O Sistema de análise de perigo e pontos críticos de controle (APPCC) juntamente com as Boas Práticas de Fabricação, constitui a base do controle de segurança alimentar das indústrias de alimentos. No plano APPCC o princípio em que são estabelecidos valores máximos e/ou mínimo de parâmetros biológicos, químicos ou físicos que assegure o controle de perigo é denominado de:

- (A) Análise dos perigos e medidas preventivas.
- (B) Estabelecimento das ações corretivas.
- (C) Estabelecimento dos limites críticos.
- (D) Estabelecimento dos procedimentos de monitoração.

37) Doenças de Origem Alimentar são conhecidas como Doenças Transmitidas por Alimentos que são as doenças decorrentes do consumo de alimentos que podem estar contaminados com microrganismos patogênicos, substâncias químicas ou que contenham em sua constituição, estruturas naturalmente tóxicas. Uma forma de contaminação de alimentos pela *Staphylococcus aureus* é:

- (A) Contato de alimentos crus contaminado com alimentos prontos.
- (B) Embutidos fora da refrigeração.
- (C) Tocar os alimentos após a cocção.
- (D) Utilização de água de poço ou rede contaminada com esgoto.

38) Os microrganismos que podem causar enfermidades nos seres humanos são chamados de agentes patogênicos. São microrganismos que podem causar doenças no ser humano, sendo classificados segundo a sua presença ou estocagem nos alimentos ou água, exceto:

- (A) Yersinia.
- (B) Salmonella SP.
- (C) Clostridium perfringens.
- (D) Bacillus cereus.

39) As Boas Práticas e os POPs constituem o programa de pré-requisitos básicos para a implantação do sistema APPCC. Constituem as Boas Práticas, exceto:

- (A) Regras para visitantes.
- (B) Controle integrado de pragas.
- (C) Controle das embalagens.
- (D) Controle da água para consumo.



- 40)** A desnutrição pode ser definida como uma condição clínica decorrente de uma deficiência ou excesso, relativo ou absoluto, de um ou mais nutrientes essenciais. Diante da desnutrição ocorrem diversas alterações hormonais com conseqüências metabólicas que afetam a capacidade física e as ações necessárias ao funcionamento do corpo humano. Acerca das alterações metabólicas e orgânicas na desnutrição pode-se afirmar que:
- (A)** Os hormônios tireoidianos, o T4 e o T3, apresentam atividades aumentadas o que implica na redução do metabolismo basal.
 - (B)** O hormônio do crescimento tem sua atividade reduzida, o que implica na redução da síntese de proteínas viscerais.
 - (C)** As gonadotrofinas estão aumentadas, ocasionando amenorreia em mulheres.
 - (D)** A insulina tem sua atividade reduzida, deixando de agir sobre a síntese proteica e muscular.